

Autor: Terry Fischer

SERMÃO DO MONTE

PROJETO
TIMÓTEO

Lição 1: Mateus 5:1-10

Abertura: *O que é uma coisa simples que faz você feliz?*

Introdução:

Estamos começando um estudo do sermão de Jesus encontrado em Mateus 5-7. Neste sermão, Ele ensinou princípios bem diferentes dos líderes religiosos da época. Uma chave para entender o Sermão do Monte é Mateus 5:20. Os líderes religiosos da época foram vistos como pessoas muito piedosas. Eles tinham montado um corpo de regras acerca da lei de Deus, as quais eram aparentemente mais detalhadas e exigentes. Isto foi feito para não chegarem perto de quebrar alguma das leis de Deus. Mas Jesus ensinou que não foi a obediência às regras tradicionais que agradou à Deus. Vamos ver o que Jesus ensinou para se ter uma vida agradável a Deus.

Examinando as Escrituras: Mateus 5:1-10

- A. O que quer dizer bem-aventurados?
 - 1. Como são felizes.
 - 2. Abençoados

- B. Quais são as oito qualidades que trazem felicidade neste texto?
 - 1. Os pobres em espírito v. 3
 - 2. Os que choram v. 4
 - 3. Os humildes, mansos, submissos v. 5
 - 4. Os que têm fome e sede de justiça v. 6
 - 5. Os misericordiosos v. 7
 - 6. Os puros de coração v. 8
 - 7. Os pacificadores v. 9
 - 8. Os perseguidos v. 10

- C. Olhe os resultados de se ter estas qualidades. O que todas estas recompensas têm em comum?
 - 1. São bênçãos espirituais mais do que físicos.
 - 2. São resultados eternos.

- D. Vamos examinar o que quer dizer cada um dessas qualidades.
 - 1. Pobres em espírito v. 3 – reconhecendo nossa necessidade espiritual e nossa dependência
 - 2. Os que choram v. 4 – tristes e arrependidos de nossos pecados.
 - 3. Os humildes, mansos, submissos v. 5 – Como o cavalo, antes selvagem e agora submisso e controlado.
 - 4. Os que têm fome e sede de justiça v. 6 – Forte desejo de conhecer a Deus e a vontade dele.
 - 5. Os misericordiosos v. 7 – perdoar, se quiserem ser perdoados.
 - 6. Os puros de coração v. 8
 - 7. Os pacificadores v. 9

8. Os perseguidos v. 10 – por serem justos e obedecendo Deus

E. Porque Jesus começou com estas bem-aventuranças?

Aplicação para a minha vida:

A. Como esta mensagem de Jesus é diferente da mensagem que o mundo ensina?

B. Em sua opinião, qual das 8 bem-aventuranças é a mais difícil?

C. Qual destas 8 bem-aventuranças é a mais fácil para você?

D. Como podemos desenvolver estas qualidades em nossas vidas?

Conclusão:

1. Jesus ensinou grandes princípios para se ter uma vida feliz que agrada a Deus. Estes princípios começam com nosso relacionamento com Deus e tocam também em nossos relacionamentos com outros.
2. Tudo começa com nosso reconhecimento de dependência em Deus e de que nada podemos sem Deus. Reconhecendo esta verdade, estamos prontos para progredir nos outros princípios, ensinados no texto. Arrependimento, entrega da vida para Deus, uma busca por Deus e Sua vontade.
3. É somente com um relacionamento com Deus que vamos ser capazes de ter os relacionamentos com os outros, como Deus quer.
4. Vamos aplicar estes princípios em nossas vidas para ter a vida feliz, a vida que agrada Deus.

Lição 2: Mateus 5:13-16

Examinando as escrituras: Mateus 5:13-16

- A. Com quem Jesus estava falando?
- B. O que Jesus falou neste texto?
1. devemos ser como sal
 2. devemos ser como luz
 3. devemos deixar nossa luz brilhar
- C. Qual é o propósito ou a utilidade do sal?
1. preservar
 2. temperar
- D. O que a luz faz?
1. guia
 2. esclarece
 3. dá conforto
- E. Por que o seguidor de Jesus deve deixar a luz brilhar?
1. para que os homens vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai
 2. porque a finalidade da luz é brilhar.
- F. Qual é a advertência neste texto? V. 13
1. Sal que é inútil deve ser jogado fora.
- G. O que Jesus ensinou neste texto em poucas palavras?
1. Seja um bom exemplo ou boa influência no mundo
 2. Seja diferente do mundo.
 3. Guie o mundo para Deus.

Aplicações para a minha vida:

- A. Para uma luz brilhar é preciso energia. Qual é a energia que mantém nossa luz brilhando e como recebemos esta energia?
1. De Deus ou do Espírito Santo
 2. Na oração
 3. Meditando na Palavra
- B. Como fazer nossa luz brilhar? Ou o que quer dizer deixar sua luz brilhar?
1. Boas obras
 2. Vida santificada
 3. Ser diferente do mundo

- C. Os fariseus da época gostavam de fazer boas obras em público para receber a atenção e reconhecimento do povo. O que podemos fazer para manter os motivos certos para boas obras, ao invés de fazê-lo com os motivos dos fariseus?
- D. Como conseguirmos influenciar o mundo sem sermos influenciados por ele?

Conclusão:

1. Jesus falou que seus discípulos ou seguidores devem ser como sal e luz. Isto quer dizer que devemos ser diferentes do mundo e o influenciar.
2. Como sal devemos preservar o que é bom e melhorar o sabor do mundo para Deus. Como luz devemos esclarecer o que é errado e guiar o mundo para as coisas boas de Deus.
3. Não é fácil influenciar o mundo sem sermos influenciados. Precisamos, com oração e estudo da palavra de Deus, depender de Deus. E sempre devemos fazer as coisas para dar glória à Ele e não a nós mesmos.

Lição 3: Mateus 5:21-26

Abertura: Qual é a coisa que você gostaria de transformar em lei?

Examinando as Escrituras: Mateus 5:21-26

- A. Qual foi a lei que Jesus citou neste texto?
1. Não matarás
- B. Segundo os ensinamentos dos fariseus o mandamento proibiu o ato físico de matar. O que Jesus ensinou?
1. Não matar sequer em seu coração
 2. Nem usar termos de desprezo sobre pessoas.
 3. Seu coração e pensamentos importam, também.
- C. Os fariseus interpretaram este mandamento somente no negativo, quer dizer, algo **para não se fazer**. Mas, segundo Jesus, é mais do que isso: é algo para se fazer. O que Jesus ensinou, no texto, que **devemos fazer**?
1. Resolver qualquer problema com um irmão antes de adorar a Deus.
 2. Fazer as pazes com as pessoas, na primeira oportunidade.
 3. Não pensar que se pode ter paz com Deus e o adorar antes de tentar-se ter paz com as pessoas.
- D. Foi Jesus que estabeleceu uma nova, mas difícil, lei no sermão? Explique! (Não foi uma nova lei, mas foi um alvo ou modelo de comportamento e atitudes, o qual mostra a direção que Deus quer para seus seguidores).
- E. O que este texto tem a ver com nossa preparação para adorar a Deus?

Aplicações para a minha vida:

- A. Como você se sente ao pensar que Deus quer obediência até nas atitudes e pensamentos?
1. Pobre de Espírito
 2. Triste por causa das minhas falhas
 3. Surpreendido ... não consigo!
 4. Grato, porque Deus me ajuda e perdoa minhas falhas.
- B. O que é necessário para controlar nossos pensamentos.
1. Oração
 2. Controle de como estamos alimentando a mente
 3. Alimentar a mente com coisas de Deus.

- C. Quais são alguns princípios que nos ajudam a resolver problemas com pessoas?
1. perdoar, perdoar, perdoar.
 2. ser um bom ouvinte.
 3. dar o primeiro passo, não esperando pela outra pessoa.
- D. O texto de hoje indica uma área de sua vida que precisa melhorar? Qual área?
1. A maneira como eu me comunico com pessoas.
 2. Minha ira
 3. Meus pensamentos
 4. Meus relacionamentos e adoração a Deus.

Conclusão:

1. Os fariseus queriam considerar somente a letra da lei - o ato físico proibido. Mas Jesus ensinou que Deus quer mais. Deus quer que obedeçamos primeiro no coração e nos pensamentos.
2. Só Jesus conseguiu esta perfeição. Mas nós, dependendo de Deus, podemos ser transformados mais e mais na imagem dele. Se quisermos seguir Jesus, vamos ter progresso na direção deste modelo durante nossas vidas. O estudo da palavra, as orações pedindo a ajuda de Deus e reconhecendo nossa dependência dEle e o Espírito Santo habitando em nós vão nos transformar cada vez mais na imagem de Jesus.
3. Deixar de resolver problemas com os outros não agrada a Deus e até impede nossa adoração à Ele.
4. Importando-nos com as atitudes e pensamentos, e não somente com a letra da lei, nossa justiça pode ultrapassar a justiça dos fariseus - claro com a ajuda de Deus.

Lição 4: Mateus 5:27-48

Abertura: *Em quais sentidos você é igual a sua família e como você é diferente?*

Examinando as escrituras: Mateus 5:27-48

- A. Quais são os mandamentos da lei de Moisés que Jesus citou nestes versículos
1. Não adular
 2. Divórcio com certidão de divórcio
 3. Não jurar falsamente
 4. Olho por olho e dente por dente
 5. Amar o teu próximo
- B. O que devemos fazer para evitar pecar? V. 27-30
1. qualquer coisa necessária
 2. cortar algo de nossas vidas que seja uma tentação.
- C. O que estes versículos mostram sobre a gravidade do pecado?
1. O pecado é tão sério que devemos sacrificar qualquer coisa para não pecar.
- D. Qual é a vontade de Deus em relação ao casamentos?
1. Um homem e uma mulher juntos até a morte
 2. Compromisso
 3. Fidelidade
- E. O que Jesus quis dizer com seus ensinamentos sobre juramentos?
1. Se tem que jurar para mostrar que está sendo honesto, isto demonstra que já existe problema
 2. Devemos ser honestos sempre, não somente quando juramos
 3. Nossa palavra deve significar algo
- F. O mundo se importa muito com a vingança e os “meus direitos”. O que Jesus ensinou nos v. 38-48 sobre isto?
1. Sacrificar meus direitos para servir
 2. Ir além do normal em nosso serviço e amor aos outros
 3. Não nos vingar, porém, demonstrar amor
 4. Orar
- G. O que Jesus quis dizer no v. 48?
1. Este é o modelo perfeito que devemos nos esforçar para alcançar.
 2. Deus é perfeito. Ele pode nos transformar cada vez mais na imagem de Jesus. Jesus viveu este modelo.

Aplicações para a minha vida:

- A. O que faz uma pessoa pecar? Olhos, mãos ou algo mais?

- B. Há algo que você precisa cortar de sua vida para não pecar? Dê um exemplo de algo que pode fazer a gente tropeçar que pode ser cortado de nossa vida?
1. um programa de televisão
 2. internet
 3. um certo lugar
 4. um amigo que sempre me leve a pecar
- C. Desejos e pensamentos, relacionamentos de casamento, honestidade, auto-controle e serviço, em vez de vingança, amor... Em qual destas áreas você precisa dar mais atenção para ser mais como Deus quer?
- D. Você acha que estes ensinamentos são mais como uma lei ou mais como um modelo, alvo ou ideal para os discípulos?
- E. O que podemos fazer para ser transformados mais e mais segundo estes ensinamentos?

Conclusão:

1. Jesus deu um modelo para quem quer viver de uma maneira que agrada a Deus. Não devemos adulterar, nem mesmo em nossos pensamentos ou atitudes. Deus não quer divórcio por qualquer motivo. Ele quer um compromisso entre um homem e uma mulher, até a morte.
2. Não devemos cumprir nossa palavra somente se jurarmos. Não deve ser necessário que o discípulo de Jesus jure. Quando um Cristão diz algo, deve ser a verdade.
3. Não devemos buscar vingança. Em vez disso devemos servir a elas, até além das suas expectativas. E nosso amor não é somente para os que nos mostram amor, mas é para todos, até um inimigo.
4. Um seguidor de Jesus não vai ser igual ao mundo, em seu comportamento e atitudes. Com a ajuda de Deus, podemos ser transformados. Vamos deixar Deus transformar nosso comportamento e pensamentos.

Lição 5: Mateus 6:1-4

Abertura: *O que foi que você fez, em criança, que nunca falou para os seus pais?*

Examinando as Escrituras: Mateus 6:1-4

- A. Sobre qual boa obra ou “obra de justiça” Jesus falou neste texto?
 - 1. dar esmola
- B. De que maneira e por qual motivo os hipócritas davam suas esmolas?
 - 1. Anunciavam antes com trombetas
 - 2. Fizeram-no numa maneira bem pública
 - 3. Quiseram ser honrados pelo povo, pelas suas obras de justiça.
- C. Qual é a recompensa de uma boa obra feita com o motivo de ser visto pelos outros?
 - 1. Só reconhecimento humano.
 - 2. Não há recompensa da parte de Deus, quando não é feita para honrar a Ele.
- D. Como devemos fazer estas “obras de justiça”?
 - 1. Não deixe a mão esquerda saber o que está fazendo a mão direita.
 - 2. Em segredo
- E. Qual deve ser nossa motivação para fazer boas obras?
 - 1. Honrar a Deus
 - 2. Ajudar outras pessoas
 - 3. Servir

Aplicações para a minha vida:

- A. Como podemos deixar nossa luz brilhar e fazer nossas boas obras em segredo?
- B. Como a motivação certa ajuda o discípulo a perseverar nas boas obras, mesmo sem receber agradecimentos?
- C. Como podemos verificar nossa motivação e saber que nossos motivos são os melhores?
- D. Quais são algumas boas obras que podem ser feitas?

Conclusão:

- 1. As obras de justiça fazem parte da vida do discípulo de Jesus. Mas, a maneira e motivo das boas obras são importantes.
- 2. Nosso motivo para fazer boas obras deve ser de honrar a Deus e ajudar e servir outras pessoas. Um bom exercício espiritual é fazer boas obras em segredo, como Jesus ensinou. Isto ajuda a formar e confirmar os motivos que agradam a Deus.
- 3. A motivação certa nos ajuda a não ficar desanimados quando as pessoas não agradecem ou reconhecem o que estamos fazendo. Devemos lembrar que Deus sabe e é para Ele que estamos fazendo a boa obra.

Lição 6: Mateus 6:5-15

Abertura: *O que foi que você fez, quando criança, que você nunca falou para os seus pais?*

Examinando as escrituras: Mateus 6:5-15

- A. Qual é o assunto geral que Jesus tratou neste texto?
1. Oração
 2. Não sermos hipócritas.
- B. Jesus deu alguns princípios sobre como e onde devemos orar e depois ofereceu uma oração modelo para os seus discípulos. Quais são alguns destes princípios que Ele ensinou?
1. Ore em particular e não nas ruas para ser visto.
 2. Não pense que repetição e quantidade são o mais importante. Não faça repetições vãs.
- C. Era o local de oração que importava para Jesus, no texto ou o quê?
1. Não foi só o local, mas o que o local mostrou sobre os motivos.
 2. Não é tanto o local como a maneira que oramos.
 3. É possível orar num lugar público sem as pessoas perceberem.
- D. O que Jesus quis dizer no versículo 7?
1. Não repita tanto algo para que tenha significado para você.
 2. Não pense que a repetição sem pensar é o que Deus quer.
 3. Não é mau repetir nossos pedidos, mas devemos sempre orar com nossos pensamentos focalizados no que estamos fazendo.
 4. As orações não são palavras mágicas para serem repetidas, mas são uma conversa com Deus, nosso Pai.
- E. Que tipo de coisas Jesus incluiu na oração?
1. louvor
 2. submissão à vontade de Deus

Aplicações para a minha vida:

- A. É possível orar em particular e ainda ser hipócrita? Explique.
- B. Como você explicaria a oração para uma criança ou uma pessoa, que não entende o que é oração?
- C. Esta oração modelo, que Jesus ensinou, é para nós repetirmos hoje ou vou utilizar os princípios desta oração?
1. Sim, é bom orar exatamente estas palavras, às vezes.
 2. Não, é só um exemplo.
 3. Às vezes, podemos usá-la, mas devemos ter certeza de que estamos

pensando nas palavras e que são realmente nossa oração e pedidos à Deus. Não devemos torná-la mais uma vã repetição.

D. Onde podemos orar? Quanto devemos orar?

Conclusão:

1. Deus se importa com nossas atitudes e motivos. Nossas orações devem ter o motivo de conversar com Deus e não para sermos vistos como espirituais, pelas pessoas ao nosso redor.
2. Decorar uma oração pode ser aceitável, às vezes, se realmente refletem nossas necessidades e pensamentos. Mas, devemos ter cuidado para que este tipo de oração não se torne algo repetido em vão.
3. Jesus nos ensina como orar. Devemos incluir em nossas orações louvor a Deus, submissão à vontade dEle, pedidos por necessidades físicas e espirituais - especialmente perdão. Ele também ensinou que devemos perdoar, se quisermos pedir perdão a Deus.
4. Vamos praticar estes princípios em nossas orações.

Lição 7: Mateus 6:19-24

Abertura: *O que você faz para proteger seu dinheiro quando você está passeando ou viajando?*

Você tem a paciência e auto-disciplina para poupar dinheiro para uma compra futura?

Examinando as escrituras: Mateus 6:19-24

- A. Jesus falou sobre o quê, no texto?
1. tesouro
 2. dinheiro
 3. mestres
 4. Olhos
 5. Tesouro no céu ou na terra
- B. O que quer dizer tesouro, no texto?
1. Dinheiro
 2. bens materiais
 3. tempo
 4. família
 5. Poder ou posição
- C. Por que devemos acumular tesouro no céu e não na terra?
1. na terra pode perder ou ser roubado - não dura
 2. no céu tem efeito para eternidade
 3. porque acumulando nosso tesouro no céu nosso coração vai estar ali também.
- D. Qual é a ligação entre coração e tesouro? Por que ele não falou que nosso tesouro segue nosso coração? Tem significado na ordem em que ele falou?
- (para o líder - Jesus falou que o coração vai estar onde colocamos nosso tesouro em vez de falar que o tesouro vai onde colocarmos nosso coração. Se dermos nosso coração a Deus mas deixamos nosso tesouro em outro lugar, aos poucos nosso coração vai se desviar para seguir o tesouro. É automático.)
- E. O que Jesus quis dizer com olhos nos v 22-23?
1. atitude
 2. desejo
 3. visão de eternidade ou vista para o mundo
- F. Como tesouro na terra pode ser nosso senhor ou mestre?
1. Faz a gente escravo, sempre querendo mais.
 2. Controla-nos em vez de ser controlado por nós.

Aplicações:

- A. Quais são os tesouros na sua vida? O que tem importância pra você?

- B. Como asseguramos tesouro no céu? Ou como é a vida de alguém que tem acumulado tesouro no céu?
- C. Todos nós temos um mestre ou senhor. Como posso verificar na minha vida quem ou o que é o meu mestre?
- D. O que posso fazer para ter olhos bons que estão focalizados nas coisas eternas?

Conclusão:

1. Todos têm tesouro de uma forma ou de outra. O que é importante e tem valor para nós é o nosso tesouro. Jesus ensinou que devemos usar o que temos para receber a recompensa eterna e não para nós mesmos, na terra.
2. Se vivemos para as coisas deste mundo físico e temporário, podemos perder tudo. Alguém pode roubar de nós o que valorizamos ou, naturalmente, pode passar. Mas o tesouro acumulado no céu dura.
3. É impossível servir a Deus e amar o dinheiro. Dinheiro é bom quando nós o controlamos para o usar para Deus. Mas, muitas vezes deixamos o dinheiro nos controlar.
4. Vamos acumular tesouro no céu.

Lição 8: Mateus 6:25-34

Abertura: *O que mais preocupa você, na vida?*

- | | |
|---------------|--------------|
| 1. emprego | 2. saúde |
| 3. filhos | 4. violência |
| 5. casamento | 6. dinheiro |
| 7. vestibular | |

Examinando as escrituras: Mateus 6:25-34

- A. Qual é o assunto abordado por Jesus neste texto?
1. preocupação
 2. necessidades
- B. Jesus falou especificamente sobre quais preocupações? V. 25
1. o que comer e beber
 2. o que vestir
 3. vida e corpo
- C. O que Jesus ensinou com o exemplo das aves do céu e dos lírios do campo?
1. Nós temos mais valor do que as aves e Deus as alimenta
 2. Temos mais valor do que os lírios e Deus os veste
- D. O que Jesus quis dizer no versículo 27?
1. Não podemos mudar nada com a preocupação
 2. Devemos reconhecer que muitas coisas estão fora do nosso controle
- E. Qual é a promessa neste texto?
1. Deus sabe o que precisamos
 2. Se buscarmos primeiro o reino de Deus, Ele vai cuidar de nós
- F. O que quer dizer “todas essas coisas” do v. 33, no contexto?
1. as necessidades de comida e roupa que Jesus mencionou antes no texto
- G. O que diz o v. 34 sobre a preocupação?

Aplicações:

- A. Qual receita você daria para um amigo para tranquilizar as suas preocupações?
1. Se Valorize. Deus te ama.
 2. Aceite sua situação, uma vez que não pode adicionar uma hora sequer à sua vida. Você está nas mãos de Deus
 3. Comprometa-se com Deus e seu Reino.
- B. Em qual área de sua vida você precisa ter mais confiança e fé e menos preocupação?
- C. Como Deus cuidou de você no passado?

D. O que falta para você buscar em primeiro lugar o Reino de Deus?

Conclusão:

1. Deus nos ofereceu a receita para resolver o problema da preocupação. Primeiro, devemos reconhecer que temos valor para Deus. Ele cuida das aves e flores e Ele vai cuidar de nós também.
2. Segundo, não adianta nos preocuparmos. Não se adiciona uma hora a nossas vidas. Vamos reconhecer que dependemos de Deus e parar de nos preocupar com as coisas fora do nosso controle.
3. Terceiro, temos uma promessa. Se nos comprometermos com Deus e seu Reino, Ele vai nos dar o que precisamos.
4. Solucionamos a preocupação com a fé e compromisso com Deus.

Lição 9: Mateus 7:1-12

Abertura: Fale sobre algo de bom que Deus tem dado a você?

Examinando as escrituras: Mateus 7:1-12

- A. Jesus falou sobre dois temas neste texto, quais são eles?
1. julgar outras pessoas
 2. oração (persistente, recebendo de Deus boas coisas)
- B. Por que não devo julgar?
1. Porque vou ser julgado da mesma forma que eu julgo
 2. Porque tenho minhas próprias falhas a ser julgadas
- C. No versículo 6, Jesus ensinou que devemos usar bom senso em nossas vidas espirituais, não aceitando qualquer coisa. Qual é a diferença no julgamento que não devemos fazer, nos primeiros cinco versículos e o tipo que devemos fazer, no versículo 6?
1. Não devemos julgar com hipocrisia o motivo errado. Mas temos que julgar entre o certo e o errado em nossas vidas, entre falsa doutrina e a verdade, etc.
 2. Não devemos julgar para condenar mas devemos julgar para nos proteger e nos manter puros e para continuar no caminho.
- D. Quais são as promessas sobre oração neste texto?
1. Deus sabe do que precisamos e Ele vai nos dar coisas boas.
 2. Se pedirmos e buscarmos, Deus vai responder com as coisas que são boas.
 3. A promessa não é que vamos receber tudo porque, às vezes, pedimos coisas que não seriam boas para nós.
- E. O que este texto ensina sobre o pedido de oração que não é atendida?
1. Deus sabe o que é melhor e vai nos dar o que é bom.
 2. Talvez desistamos de pedir e buscar.
- F. O que Jesus ensinou no versículo 12?
1. Trate bem as pessoas.
 2. Não tente levar vantagem

Aplicações:

- A. Por que temos a tendência de julgar e condenar as pessoas?
1. Para nos sentir melhor sobre os nossos erros
 2. Para nos sentir importantes e certos
 3. Porque é fácil. Todo mundo tem algo que podemos criticar e julgar
- B. Qual tipo de coisas tem que ser julgadas e o que é um exemplo de coisas que não devemos julgar?
1. falsa doutrina que vai desviar mais pessoas do caminho (devemos julgar)

2. o que é certo e errado na minha vida - meus erros (devemos julgar)
 3. falhas na vida das outras pessoas, que julgamos para nos sentirmos melhor (não devemos)
- C. Este texto vai mudar algo na sua vida de oração? O quê?
1. Vou ser mais persistente na oração
 2. Vou examinar meus pedidos. Alguns são egoístas e para obter mais coisas materiais.
- D. Dê um bom exemplo de alguém que seguiu o v. 12 com você?

Conclusão:

1. Não devemos julgar e condenar outras pessoas porque nós temos nossas próprias falhas. E vamos ser julgados com a mesma rigidez que usamos contra as outras pessoas.
2. Mas temos que usar bom senso e não aceitar qualquer ensinamento ou pessoa. Temos que discriminar entre o certo e o errado, a verdade e falsa doutrina e, às vezes, entre a pessoa sincera e as pessoas que só querem explorar uma situação.
3. Devemos ser persistentes na oração, confiando em Deus. Ele sabe o que é bom para nós e vai nos dar o que é bom, o que precisamos.
4. Como o mundo seria melhor se cada um tratasse o próximo da maneira como ele gostaria de ser tratado! Vamos lembrar deste princípio e viver de acordo com esta verdade esta semana.

Lição 10: Mateus 7:13-29

Abertura: *Você já cozinhou ou construiu algo que não deu certo? O que foi?
Por que não deu certo?*

Foi falta dos materiais certos, conhecimento ou experiência?

Examinando as escrituras: Mateus 7:13-29

- A. O que Jesus quis dizer com a afirmação de que o caminho de vida é uma porta estreita?
- B. O que versículo 15 tem a ver com o 13 e o 14?
- C. Como podemos reconhecer os falsos profetas?
 - 1. frutos v. 16
 - 2. não fazem a vontade de Deus, não seguem a palavra v 21
- D. Quais coisas podem ser guias falsos segundo o v. 21-23?
 - 1. Dizer Senhor, Senhor (nem todos que usam o nome do Senhor pregam ou praticam o que o Senhor quer)
 - 2. Expulsar demônios
 - 3. Milagres
 - 4. Pregar ou profetizar
- E. No v. 24-29, Jesus usou uma ilustração de dois homens. O que foi igual nos dois casos e o que foi diferente?
 - 1. Igual - os dois construírem
 - 2. Igual - os dois enfrentaram tempestades
 - 3. Diferente – alicerce (um escolheu o mais fácil, porém, não deu certo)
 - 4. Diferente – o resultado
- F. O que Jesus quis dizer com esta ilustração?

Aplicações:

- A. Por que pessoas escolheram a porta larga e o alicerce de areia?
 - 1. Por engano
 - 2. Mais fácil
 - 3. Parece mais divertido
 - 4. Tradição
 - 5. Influência de alguém
- B. Como falsos profetas enganam pessoas hoje em dia?
 - 1. milagres
 - 2. promessas de riquezas
 - 3. regras
 - 4. aparência

C. Quais são as tempestades que batem em nossas vidas tentando derrubar nossos alicerces? E qual dessas tempestades é a mais difícil para você superar?

D. Como é seu alicerce neste momento e o que você pode fazer para o fortalecer?

Conclusão:

1. O caminho certo, o caminho de vida não é o caminho mais fácil. Mas a recompensa é boa. Vale a pena buscar e seguir o caminho do Senhor.
2. Muitos no mundo ensinam coisas até usando o nome do Senhor que não são a vontade de Deus. Temos que ter cuidado e comparar tudo que ouvimos pela Palavra para saber que realmente é a vontade de Deus. Dizer Senhor, Senhor, não é suficiente. Temos que obedecer à sua vontade.
3. Todos vão enfrentar dificuldades nesta vida. Mas somente os que obedecem a Jesus têm o alicerce firme para aguentar e superar estas dificuldades. Nem sempre é o mais fácil, porém, vale a pena servir ao Senhor.